

Mala Direta
Postal

9912199799 - DRV/SPM

SEEB

...CORREIOS...



Nas eleições
da Previ,
dias 17 a 27
de maio, vote
Chapa 3

Competência na
administração
Distribuição justa do
superávit da Previ

FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT

União, competência, segurança e mais benefícios

A **Chapa 3 Unidade na Previ** é o resultado da união de todos os segmentos do funcionalismo e de suas mais importantes entidades representativas. É composta de forma equilibrada por colegas do Plano 1 e do Previ Futuro, da ativa e aposentados, mulheres, além de representantes de todas as regiões do país. E une a Contraf-CUT, a grande maioria das federações e sindicatos de bancários, as mais importantes associações de aposentados (AAFBB e AFABBs) e a Anabb. E conta com o apoio da maioria dos dirigentes de associações de aposentados e das AABBs.

A construção dessa unidade partiu da convicção de que os bons resultados da Previ nos últimos anos devem-se a essa capacidade do funcionalismo do BB de somar forças e lutar com determinação

para fortalecer e defender nosso fundo de pensão.

Foi assim que combatemos, no passado, as ingerências políticas contra os interesses da Previ e dos associados. Que construímos o estatuto de 1997, responsável pelo atual modelo de gestão compartilhada que deu aos associados participação efetiva na administração da Previ.

E foi graças a essa participação do funcionalismo na gestão, com competência e equilíbrio, que a Previ exhibe resultados extremamente positivos em 2009: 28% de rentabilidade no Plano 1, com superávit de R\$ 44,2 bilhões, e 27% no Previ Futuro – quase três vezes a meta atuarial de 10,10%.

Por essas razões, a Chapa 3 Unidade na Previ é a que reúne melhores condições para dar continuidade a essa história bem sucedida: dispõe das

pessoas mais preparadas (algumas já participaram da gestão da Previ) e tem mais representatividade, ao unificar as entidades que são o referencial de luta e organização do funcionalismo.

Entre seus compromissos, a **Chapa 3 Unidade na Previ** propõe, para o Plano 1, a retomada imediata das negociações visando a utilização do superávit para melhorar os benefícios de todos, de forma universal. E para o Previ

Futuro, melhorar sempre a eficiência para aumentar a rentabilidade dos investimentos e fazer crescer o saldo de conta de cada associado para garantir melhores benefícios no futuro.

Nas próximas páginas você vai conhecer a **Chapa 3 Unidade na Previ** e as propostas para fortalecer a Previ e assegurar um futuro mais tranquilo e seguro para você e sua família.





Conheça a Chapa 3 Unidade na Previ

DIRETORIA EXECUTIVA



PAULO ASSUNÇÃO DE SOUSA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Graduado em Direito pela USP, tomou posse no BB em 1974. Aposentado, 56 anos, foi diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo e Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. Também coordenou o Comitê em Defesa do BB em 1989, quando o banco corria o risco de ser privatizado. Em 1999 foi eleito representante dos funcionários no Conselho de Administração do BB (Garef). Na Previ, foi conselheiro

fiscal eleito de 1994 a 1996 e conselheiro deliberativo eleito de 1996 a 2000. Presidiu a Brasilcap de 2003 a 2007. Representou a Previ nos conselhos de administração da Usiminas e da Neoenergia.



VITOR PAULO
CAMARGO GONÇALVES
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

Ingressou no BB em 1976 e tem 53 anos. É gerente executivo na Previ. Conselheiro da Anabb e coordenador do grupo de previdência do Plano Previ Futuro. Formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gestão Empresarial pela FGV RJ. Especializado em gestão de fundos de pensão pela Wharton School – Filadélfia (EUA) e gestão de negócios pela Fundação Dom Cabral (MG) e IBMEC (RJ). Foi eleito

diretor de Participações da Previ de 1998 a 2000, conselheiro fiscal de 1990 a 1992 e conselheiro deliberativo de 1996 a 1998. ➤

Conheça a Chapa 3 Unidade na Previ

CONSELHO DELIBERATIVO



**CELIA MARIA
XAVIER LARICHIA**
TITULAR

Aposentou em 2003. Carioca, 54 anos, contabilista, tomou posse na Ag. Madureira (RJ). Atuou em Crédito e Análise

de Risco na Super RJ e tem experiência em análise econômico-financeira empresarial. Foi gerente das agências Laranjeiras, Barra da Tijuca e Empresarial Barra da Tijuca (RJ). É vice-presidente de Administração da AAFBB. Fundadora do Movimento Nacional Mulheres AAFBB, integrou o Conselho Deliberativo da AABB Rio. Graduada em Ciências Biológicas. MBA em Administração na FGV e Gestão de Negócios na USP. Fez cursos de Auditoria e Controladoria pela FGV e Governança Corporativa pelo IBGC.



**LUIZ CARLOS
TEIXEIRA**
SUPLENTE

Aposentado desde 1996, 62 anos. Dentre outras atividades no BB, foi instrutor de RH e Coordenador de Cefor. Graduado em Ciências Sociais e

Políticas, pós-graduado em Sociologia Urbana e Economia, possui MBA em Administração e Previdência Complementar e Certificações de Conselheiro de Administração e Fiscal pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). É professor e conselheiro deliberativo eleito da Previ e diretor do Sindicato de Ribeirão Preto, da Federação dos Bancários de SP/MS e da UGT.

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1



ODALI DIAS CARDOSO - TITULAR

Admitido no BB em 1971, tem 60 anos e está aposentado desde 2003. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Cândido Mendes (RJ). Kursou MBA em Administração Pública e em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (RJ). Foi assistente técnico em contabilidade e comércio exterior na Cacex. Foi presidente da AABB Tijuca (RJ). É presidente da AABB Rio de Janeiro. É conselheiro deliberativo eleito da Previ, mandato 2006/2010.



JOSÉ BRANISSO - TITULAR

Conselheiro deliberativo da Anabb e coordenador do Grupo Previdência e Aposentadoria. Aposentado, 58 anos. Economista graduado e pós-graduado pela USP, cursa direito pela UniCEUB. Tem MBA Internacional pela Amana-KEY. Diretor da Coopanabb. Conselheiro de administração da Fiago, foi diretor interino e gerente executivo de Agronegócios do BB, professor universitário e conselheiro da Ordem dos Economistas/SP e do Instituto de Pesquisas Econômicas da USP.

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO



WAGNER DE SOUSA NASCIMENTO - TITULAR

Entrou no BB em 2002. Tem 37 anos, é graduando em Administração, possui experiência em contabilidade e administração, cursos de previdência complementar, gestão pública e recursos humanos. É gerente de Módulo de Atendimento. Secretário-geral do Sindicato de BH, representa a Fetraf-MG na Comissão de Empresa. Foi membro do Conselho de Usuários da Cassi-MG e é suplente no Conselho Consultivo do Plano Previ Futuro, eleito em 2006.



ÍTALO LAZZAROTTO JÚNIOR - TITULAR

Tomou posse no BB em 1998, na região de Ribeirão Preto, onde foi fiscal de operações agro-industriais, assistente de negócios e gerente de controle. Aos 44 anos, é assessor sênior da Diretoria de Controles Internos, em Brasília. Graduado em Administração e pós-graduado em Auditoria e Perícia Contábil, Trabalhista e Tributária. Na Anabb é representante eleito do funcionalismo pós-98 e secretário do grupo temático de Previdência e Aposentadoria.

**FLÁVIO JOSÉ PASTORIZ - SUPLENTE**

Tomou posse no BB em 1984. Gaúcho, 51 anos, é Diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre (RS) e membro do Conselho de Usuários da Cassi de Porto Alegre. É graduado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com especialização em Comércio Exterior.

**MÉRCIA MARIA N. PIMENTEL - SUPLENTE**

Pós-graduada em Letras, cursou MBA em Gestão de Saúde e MBA Marketing Executivo pela Fundação Getúlio Vargas. Aposentada, 57 anos, no Banco do Brasil foi gerente nas agências Alagoinhas (BA) e Joana Angélica Salvador (BA), além de assessora na Super Bahia. É conselheira consultiva do Plano 1 da Previ, eleita pelos associados, e conselheira deliberativa da Anabb.

**RAFAEL ZANON - SUPLENTE**

Tomou posse no BB em julho de 2000. É bacharel e licenciado em História pela Universidade de Brasília (UnB). Foi secretário de Formação do Sindicato dos Bancários de Brasília (2001-2006), onde ainda é diretor, e secretário de Formação da Federação dos Bancários do Centro-Norte (2003-2005). Membro do Conselho de Usuários da Cassi DF. Tem 30 anos.

**LUCIANA VIEIRA BELEM - SUPLENTE**

Ingressou no BB em outubro de 2002. Foi delegada sindical e integrou a EAD da Agência Ciniândia Rio de Janeiro (RJ). Trabalhou na Previ e na Dimec. Graduada em Ciências Sociais pela UFRJ. Cursa MBA em Negócios Financeiros na Fundação Getúlio Vargas RJ. É diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, onde integra as diretorias de Bancos Públicos e de Formação.

CONSELHO FISCAL

**FABIANO
FÉLIX DO
NASCIMENTO
TITULAR**

Pernambucano, 34 anos. Ingressou no BB em abril de 2000 e, desde então, é associado do Previ Futuro.

Exerceu a função de Gerente de Módulo nas agências Boa Viagem e Abreu e Lima. Licenciado em Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, cursa Direito na Faculdade Integrada do Recife (FIR). Secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Pernambuco (PE), entidade na qual já atuou antes como diretor de base. É membro do Conselho de Usuários da Cassi Pernambuco.

**ALDO BASTOS
ALFANO
SUPLENTE**

Aposentado, 73 anos, experiente em Administração e Relações Internacionais. Tomou posse

na agência Saúde RJ, trabalhou nas agências Praça Mauá e Centro-Rio e depois na Carteira de Comércio Exterior (Cacex), onde exerceu diversos cargos nos Departamentos de Comercialização e na Gerência de Financiamentos (Gefin). Entre 1984 e 1987 chefiou o gabinete e depois foi diretor interino da Cacex. Aposentou-se na Assessoria de Planejamento da Vice-Presidência Internacional do BB. É vice-presidente de Comunicação e Marketing da AAFBB.

Todos os segmentos unidos

A Chapa 3 Unidade na Previ junta colegas do Plano 1, do Previ Futuro, os aposentados e as mulheres.



A Previ é um porto seguro dos funcionários do BB, que é resultado de uma construção histórica das nossas lutas. Para esta eleição estou convencido de que a Chapa 3 Unidade na Previ é a chapa que mostra capacidade de representar esta luta na direção da Previ. Estou convencido de que darão continuidade a luta de conquistas e de defesa deste nosso patrimônio.

José Ricardo Sasseron, diretor de Seguridade eleito da Previ



Os representantes eleitos dos participantes na direção da Previ deram uma grande demonstração de que os trabalhadores são capazes de criar e gerir com competência e seriedade seus recursos.

A Chapa 3 Unidade na Cassi representa a continuidade dessa trajetória vitoriosa.

Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)



Apoiamos a Chapa 3 como forma de participação objetiva nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a indicação, pela AAFBB, de candidatos identificados com os nossos princípios históricos de independên-

cia e defesa intransigente dos direitos e prerrogativas dos participantes, da ativa, aposentados e pensionistas. São colegas que fazem parte da Gestão da AAFBB e de quem poderemos cobrar a atuação em decisões que revertam em benefício de todos, de forma justa e transparente.

Gilberto Matos Santiago, Presidente do Conselho Administrativo da AAFBB



Plano 1



Aposentados



Apoio a Chapa 3 Unidade na Previ por ser uma chapa que manteve a unidade de todas as entidades. Conheço todos os integrantes e na minha opinião são todos competentes, particularmente o Paulo Assunção e o Vitor Paulo.

Geraldo Magnanelli, vice-presidente da Afabb São Paulo

para defender você na Previ

E tem o apoio das principais entidades do funcionalismo do BB, de todas as regiões do país



Previ Futuro



A força das mulheres



Apoio a Chapa 3 Unidade na Previ por sua composição política ser nacional, com representações de todas as regiões de nosso país, com compromisso e apoio de diversas matizes do pensamento dos funcionários do BB, com renovação e competência entre homens e mulheres, da ativa e aposentados, novos e veteranos do BB.

Carlos Eduardo Bezerra Marques, presidente do Sindicato do Ceará e vice-presidente da Fetec Nordeste



Meu apoio à Chapa 3 se dá por ver nela quadros com experiência administrativa, capacidade de decisão e de negociação, além de equilíbrio, disposição de luta e de trabalho, requisitos necessários

para continuar administrando o patrimônio de uma entidade que foi construída com muito esforço por anos de luta do funcionalismo do BB.

Francisco Alexandre,

diretor de Administração eleito da Previ



Fico muito tranquila em pedir o seu voto na Chapa 3 Unidade na Previ e indicar o nome do Vitor Paulo para a Diretoria de Planejamento, pois ele trabalhou comigo esses 6 anos que estive na Previ, participando de todos

os projetos e da defesa dos interesses dos associados. Essa chapa mostra competência e compromisso com os verdadeiros donos da Previ – seus associados - e não medirá esforços para avançar rumo à distribuição dessa riqueza da Previ entre seus associados, de forma justa e equânime.

Cecília Garcez, diretora eleita de Planejamento da Previ



Concluindo meu mandato no Conselho Fiscal da Previ, sinto-me muito feliz em apoiar os companheiros da Chapa 3 para continuar as práticas vitoriosas que marcaram a Previ nos últimos anos e propiciar mais

avanços na gestão. Com essa equipe, unindo experiência e novos quadros, companheiros da ativa e aposentados, Plano 1 e Previ Futuro, e com uma história de compromisso com a ética, boa governança e responsabilidade social, digo sem medo de errar que nosso futuro estará em boas mãos.

Fernanda Carisio, conselheira deliberativa eleita da Cassi e ex-presidente do Sindicato do Rio de Janeiro

Compromissos da Chapa 3

MELHORAR BENEFÍCIOS DO PLANO 1 COM UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT

- Retomada imediata das negociações do superávit, tendo como prioridade um aumento universal nos benefícios, contemplando todos os aposentados e pensionistas e reservando valores para melhorar os benefícios dos futuros aposentados.

A crise mundial quebrou países, empresas e obrigou o Brasil a tomar medidas para reduzir os impactos aqui. Mesmo assim, levou grandes empresas à falência. Diante da crise, chegou-se ao consenso na Previ, inclusive entre os dirigentes eleitos, que aquele momento não era propício à discussão sobre distribuição do superávit, porque nenhum cenário indicava como seria o desfecho da crise. Passada a fase crítica, queremos retomar as negociações sobre a utilização do superávit para melhorar os benefícios dos associados, de forma universal.

- Defendemos o aumento do teto de benefícios para 100%, o aumento do benefício mínimo, aumento no patamar das pensões e aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos. Essas reivindicações não foram atendidas pelo banco e pelo governo nas negociações anteriores do superávit.
- Continuidade da suspensão de contribuições mensais à Previ. Essa foi uma conquista das negociações do superávit, em 2007. Desde então, as contribuições mensais são pagas por uma reserva constituída pelo superávit.

- Revisão permanente do teto e prazo dos empréstimos simples.
- Manter a Carim permanentemente aberta, para atender às novas solicitações de financiamento imobiliário. Desde 2004, com a abertura de financiamentos para os participantes do Previ Futuro, e com a retomada dos financiamentos para os associados do Plano 1, toda a demanda repressada foi atendida.
- Lutar pela utilização do FGTS para abater prestações da Carim. A utilização do FGTS no ato da compra do imóvel e para a quitação dos financiamentos já foi conquistada em negociações anteriores. Queremos agora utilizar o FGTS para pagamento das prestações mensais.
- Lutar contra a Resolução 26 do CGPC.

Outro fator que levou à suspensão das negociações foi a Resolução 26 do Conselho Gestor da Previdência Privada (CGPC), que permite devolver aos patrocinadores de fundos de pensão parte do superávit acumulado nos planos de previdência. A medida também eliminou o processo de negociação entre participantes e patrocinadora sobre a destinação do superávit. Sindicatos e entidades de classe combateram a resolução, por entenderem que a devolução compulsória de valores ao Banco do Brasil, sem negociação, é ilegal, uma vez que esse preceito não existe na legislação.

O primeiro momento foi de resistência e luta contra a Resolução 26, inclusive pela via judicial. O Sindicato dos Bancários de Brasília conseguiu na Justiça liminar que ainda vigora e suspende os seus efeitos, impedindo o repasse de valores ao BB.

O Banco do Brasil, no entanto, desconhece a liminar, utiliza as previsões da Resolução 26 e há três semestres consecutivos vem contabilizando “ganhos atuariais futuros” que espera obter com o Plano 1, aumentando seu lucro e distribuindo dividendos aos acionistas. Enquanto isso, o banco despreza as reivindicações dos associados e não negocia qualquer melhoria nos benefícios, apesar do expressivo superávit de R\$ 44,2 bilhões acumulado ao final de 2009.



Unidade na Previ

MAIS RENTABILIDADE E BENEFÍCIOS NO PREVI FUTURO

- Lutar pelo resgate das contribuições patronais.

O plano é um direito que o funcionário contrata quando entra no banco, e não é justo que a empresa impeça o resgate da parcela patronal quando ele sai da instituição.

- Reduzir a Parcela Previ para aumentar os benefícios de risco.

Como a Parcela Previ (PP) ainda não foi corrigida para o Previ Futuro, nos casos de aposentadoria por invalidez, ou pensão por morte, há perda de parte do benefício. Essa proposta dos dirigentes eleitos já foi aprovada por todas as instâncias da Previ e aguarda liberação da Previc, o novo órgão regulador do sistema de previdência complementar. A intervenção qualificada dos dirigentes eleitos da Previ será decisiva para a sua aprovação.

É importante frisar que no Previ Futuro a PP é utilizada somente nos casos de benefícios de risco, como invalidez e morte.



- Abolir a idade mínima para a aposentadoria.
- Administrar com eficiência para reduzir despesas e as taxas de carregamento e de administração do plano, de maneira a destinar mais recursos para o saldo de conta dos participantes.
- Diversificar os investimentos em busca da maior rentabilidade, com o menor risco.
- Aumentar o nível de adesão ao Previ Futuro.
- Promover debates com os associados do Previ Futuro, para aumentar o conhecimento dos participantes sobre o seu plano de benefícios.
- Facilitar o retorno dos que se desligaram do plano e continuam no banco.
- Revisão permanente do teto e do prazo de pagamento dos Empréstimos Simples, de suas taxas e encargos.
- Manter os financiamentos imobiliários, lutando pela utilização do FGTS para abater prestações.
- Lutar pela aprovação das alterações no regulamento pendente na Previc.

Um novo regulamento do Previ Futuro proposto pelos dirigentes eleitos, que traz melhorias no plano, já aprovado pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva da Previ, aguarda aprovação da Previc. Mais uma vez será necessária uma intervenção qualificada dos eleitos da Previ, em parceria com as entidades representativas do funcionalismo, para acelerar a aprovação do novo regulamento.



Propostas

FORTALECER OS COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS

- Priorizar investimentos capazes de gerar emprego e renda, observando as melhores práticas de responsabilidade socioambiental.
- Fortalecer a política de sustentabilidade da Previ e fazer gestões para implantar essa prática nas empresas participadas, com melhorias nas relações com seus trabalhadores.

EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS PLANOS E DOS INVESTIMENTOS

- É nosso objetivo permanente atingir a máxima eficiência para reduzir custos e as taxas de administração e de carregamento dos planos de benefícios.
- Continuar gerindo os investimentos da Previ com competência, segurança e transparência.
- Buscar sempre a melhor rentabilidade para as aplicações da Previ, buscando o menor risco e perseguindo o maior retorno e as melhores práticas de governança corporativa.

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

- Melhorar continuamente o atendimento, de maneira a aproximar cada vez mais a Previ de seus associados.
- Ampliar os canais de atendimento e torná-los mais eficientes na resolução das demandas.
- Implantar um canal de assessoria previdenciária.
- Aprimorar o programa de educação previdenciária.
- Defender a implantação de uma Ouvidoria.



Muitas razões me fazem apoiar a Chapa 3, como a possibilidade de, pela primeira vez, um aposentado ser diretor da Previ, mas a principal razão é ver nela uma equipe competente e de luta para administrar bem o nosso fundo de pensão e defender as conquistas do funcionalismo.

Antonio Carlos Cacaoio, aposentado, diretor do Sindicato de Presidente Prudente (SP)



A Chapa 3 Unidade na Previ tem o meu apoio, pois ela tem todas as condições de fazer uma gestão exemplar na Previ, já que é composta por pessoas da maior credibilidade e competência. Acompanho o trabalho da maioria deles em defesa do funcionalismo há muito tempo e vejo que compuseram uma equipe qualificada.

William Mendes, diretor do Sindicato de São Paulo e da ContraF-CUT

TRANSPARÊNCIA E EQUILÍBRIO NA GESTÃO

- Intensificar a luta pelo fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo, para restabelecer o equilíbrio de forças entre banco e associados, de maneira a evitar que sejam tomadas decisões contrárias aos interesses dos associados.
- Lutar pelo restabelecimento das prerrogativas do Corpo Social decidir, pelo voto, alterações estatutárias e de regulamento.
- Reivindicar a volta da Diretoria de Participações para os associados, de maneira a melhorar o acompanhamento dos investimentos e os mecanismos de governança corporativa.
- Fortalecer e dar maior visibilidade aos conselhos consultivos de planos.
- Comparar, com outros planos de benefícios, a rentabilidade, as taxas de administração e de carregamento dos planos administrados pela Previ.

SEGURANÇA E EQUILÍBRIO NA CAPEC

- Fazer campanhas de adesão de associados mais jovens, de forma a garantir a perenidade do plano.
- Corrigir os pecúlios anualmente, no mínimo pelo índice atuarial da Previ.
- Manter a atratividade da Capec, com revisões constantes das contribuições.



Apoio a chapa 3 Unidade na Previ por suas propostas para avançar nas conquistas, melhorando benefícios e reduzindo contribuições, com negociação com a patrocinadora e seu permanente compromisso com a segurança de nossos benefícios, além de uma excelente gestão administrativa e de investimentos para os novos bancários.

Marcos Louzada, presidente do Sindicato de Juiz de Fora (MG)



A magnitude dos números que compõem a Previ exige pessoas experientes em sua direção, com credibilidade, determinação e vontade política para gerir seu destino. A Chapa 3 reúne esses nomes.

Carlos de A. Barreto, presidente da Fecob



Vejo com bons olhos a presença de vários companheiros do Plano Previ Futuro concorrendo para a direção da Previ. Fico mais confortável ao ver que na mesma chapa traz aposentados e pessoas do Plano 1, todos de grande competência e disposição de luta.

Viviane Assôfra, diretora da Fetec São Paulo e conselheira fiscal eleita da Cassi



A Chapa 3 Unidade na Previ tem o meu apoio e o meu voto. Confio nos candidatos desta chapa para que deem seguimento à boa e superavitária administração de nosso fundo de pensão.

Eugemar Taipinas Ramos (Mazinho), presidente do Cesabb Minas Gerais



A Chapa 3 reúne em sua composição nomes qualificados e bem representativos das nossas entidades. Ela traduz o anseio de união e de boa governança corporativa na Previ, condições essenciais para a continuidade de seu sucesso.

Antonio Gonçalves, presidente do Conselho Deliberativo da Anabb



A Previ é hoje uma das entidades mais importantes da sociedade brasileira. Para o funcionalismo do BB, ele é mais do que um orgulho. É também a certeza de que teremos tranquilidade no presente e no futuro para nossa aposentadoria. E para que essa certeza permaneça temos que escolher o melhor para dirigir a entidade, e não tenho dúvida em escolher a Chapa 3 Unidade na Previ.

Jacy Afonso de Melo, secretário de Organização da CUT Nacional e diretor do Sindicato de Brasília



A Chapa 3 Unidade na Previ agrega experiência e renovação, para dar continuidade à boa gestão da Previ realizada até hoje e trazer novas idéias para dar solidez e prosseguir as melhorias do nosso fundo de pensão.

Carlos Alberto Guimarães de Souza, presidente do Conselho Fiscal eleito da Previ

Resultado da determinação do funcionalismo, de suas entidades representativas

As conquistas dos participantes do

■ Suspensão das contribuições já dura três anos

Todos os participantes foram beneficiados com a suspensão, desde 2007, do pagamento dos 8% mensais, o que corresponde na média a 5% do valor do salário integral. Queremos prorrogar a suspensão das contribuições enquanto houver saldo na conta Reserva para revisão de plano.

■ Elevação do benefício para 90% do salário

O superávit dos últimos anos também foi utilizado para a concessão de três benefícios especiais que beneficiaram a quase totalidade dos associados. Um deles foi o benefício especial de remuneração concedido a mais de 38 mil participantes, gerado com o aumento do benefício de 75% para 90% da remuneração.

■ R\$ 14 bilhões do superávit distribuídos aos associados

Com as duas negociações sobre a destinação do superávit do Plano 1, ocorridas em 2006 e 2007 entre as entidades sindicais e associativas (em conjunto com os dirigentes eleitos) e o BB, os participantes já incorporaram R\$ 14 bilhões em melhorias de benefícios e suspensão de contribuições.

■ Redução da Parcela Previ

Cerca de 60 mil associados que já estavam aposentados ou prestes a se aposentar tiveram aumento de benefícios com a redução da Parcela Previ, conquistada em 2006 ao final de longas e duras negociações com o BB. A redução foi possível com a utilização do Fundo Paridade, criado em 2002 com os recursos que o banco, na época do governo Fernando Henrique, queria expropriar da Previ e foi impedido pela ação dos dirigentes eleitos e dos sindicatos.

■ Superávit de R\$ 44,2 bi para melhorar benefícios

Além da incorporação de R\$ 14 bilhões em benefícios e da suspensão das contribuições nos últimos anos, a Previ encerrou 2009 com superávit de R\$ 44,2 bilhões no Plano 1, mesmo após a crise financeira mundial. Desse total, R\$ 25,9 bilhões estão contabilizados na conta Reserva para revisão de plano. Vamos abrir negociações imediatamente com o BB para a utilização do superávit na melhoria de benefícios para todos os participantes, de forma universal.

■ Patrimônio mais que triplicou em sete anos

Quando o interventor nomeado pelo go-

verno Fernando Henrique Cardoso deixou a Previ, em 2002, o Plano 1 apresentava patrimônio de R\$ 43,5 bilhões e um déficit acumulado de R\$ 3,6 bilhões. Fechou 2009 com patrimônio de R\$ 140,8 bilhões e superávit de R\$ 44,2 bilhões, apesar da crise econômica mundial.

■ Plano 1 mais seguro e consistente

O superávit dos últimos anos também foi usado para a revisão das premissas atuariais do Plano 1 e tornar assim o cálculo das reservas mais seguro e consistente. Foi adotada nova tábua atuarial, prevenindo sobrevida maior dos aposentados. E a taxa de juros foi reduzida para 5,5% ao ano, prevenindo menor rentabilidade das aplicações no futuro, de forma a evitar que os associados sejam onerados com aumento de contribuições.

■ Os avanços com a nova Carim

Em 2006 foram reabertos os financiamentos imobiliários da Carim, fechados desde 1995. Depois de todos os associados que demonstraram interesse terem sido convocados, foi aberto o segundo financiamento para quem já havia quitado o seu anterior. Agora, a Carim está disponível para todos os associados interessados.

Entidades que apoiam a Chapa 3 Unidade na Previ

SINDICATOS DE BANCÁRIOS

ACRE:

Seeb Acre.

ALAGOAS:

Seeb Alagoas.

AMAZONAS:

Seeb Amazonas.

BAHIA:

Extremo Sul da Bahia.

BRASÍLIA:

Seeb Brasília.

CEARÁ:

Seeb Ceará, Cariri, Iguatu e Sobral.

GOIÁS:

Seeb Goiás, Anápolis e Região, Catalão e Região, Itumbiara, Jataí, Rio Verde.

MATO GROSSO:

Seeb Mato Grosso, Rondonópolis, Barra do Garças e Região.

MATO GROSSO DO SUL:

Seeb Campo Grande, Corumbá, Dourados, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas.

MARANHÃO:

Seeb Maranhão Região Sul

MINAS GERAIS:

Seeb Belo Horizonte, Araguari, Araxá, Barbacena, Caratinga, Cataguases e Região, Cataguases e Região,

Curvelo, Governador Valadares, Ipatinga e Região, Itajubá, Ituiutuba, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Ponte Nova, Poços de Caldas, Santos Dumont, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARÁ E AMAPÁ:

Seeb Pará e Amapá.

PARAÍBA:

Seeb Paraíba, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Campina Grande, Conceição, Itabaiana, Mamanguape, Patos, Sousa.

PARANÁ: Apucarana, Arapoti, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranavaí, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama, União da Vitória.

PERNAMBUCO:

Seeb Pernambuco, Caruaru, Garanhuns, Goiana e Região, Palmares, Petrolina, São Bento do Una.

PIAUÍ: Seeb Piauí.

RIO DE JANEIRO:

Seeb Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Baixada Fluminense, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Sul Fluminense.

RIO GRANDE DO NORTE:

Seeb Mossoró.

RIO GRANDE DO SUL:

Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Horizontina, Ijuí, Lajeado, Litoral

Norte, Nova Prata, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Leopoldo, Soledade, Uruguaiana, Vale do Caí, Vale Paranhana.

RONDÔNIA:

Seeb Rondônia.

SANTA CATARINA:

Balneário Camboriú, Brusque, Caçador, Canoinhas, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Porto União, Rio do Sul, Tubarão.

e dos dirigentes eleitos, muitas conquistas foram obtidas na Previ. Confira:

Plano 1

■ Revisão permanente do Empréstimo Simples

Os empréstimos simples foram revistos permanentemente. Nos últimos três anos, o teto foi aumentado de R\$ 25 mil para R\$ 75 mil e o prazo foi estendido de 50 para 72 meses. Além disso, a taxa de juros e os demais encargos foram reduzidos, mantendo esta linha de crédito como a mais barata do mercado.

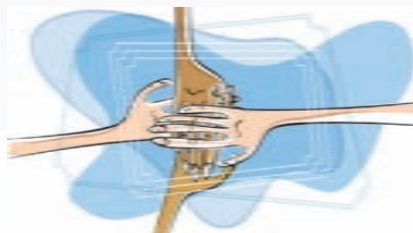
■ Adicional para quem contribuiu mais de 30 anos

Mais de 10 mil participantes que contribuíram à Previ por mais de 30 anos (e continuaram na ativa entre 4 de março de 1980 e 31 de dezembro de 2006) receberam aumento de benefícios.

■ Reajuste para quem contribuiu menos de 30 anos

Também houve majoração de benefícios para outros 30 mil participantes (e pensionistas) que se aposentarem ou já se aposentaram a partir de 24 de dezembro de 1997 com menos de 30 anos de contribuição à Previ.

As conquistas dos participantes do Previ Futuro



■ Rentabilidade aumenta com aplicação em renda variável

As aplicações dos recursos do Previ Futuro em renda variável já atingem 30% do patrimônio do plano, gerando maior rentabilidade para as reservas pessoais. Em 2009, a rentabilidade do plano foi de 27,16% - quase três vezes superior à meta atuarial de 10,10% e muito superior à média de 19% dos demais fundos de pensão do país.

■ A menor taxa de administração

Os participantes do Previ Futuro pagam a menor taxa de administração: 5% sobre as contribuições. E não há cobrança de taxa

sobre o patrimônio, ao contrário dos outros planos do mercado.

■ Financiamento imobiliário

Com a abertura de financiamento imobiliário para o Previ Futuro, os associados do plano já têm acesso a esse direito.

■ Maior participação do associado na gestão

O Conselho Consultivo do Previ Futuro foi instituído em 2006, ampliando a participação dos associados e a transparência do plano. Com a Chapa 3 Unidade na Previ, os participantes do Previ Futuro terão um representante também no Conselho Fiscal.

■ Aumentamos a adesão ao Previ Futuro

De todos os funcionários que entraram no banco após 1998, quando o Previ Futuro foi constituído, 90% já estão associados ao plano.

SÃO PAULO:

Seeb São Paulo, ABC, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Fernandópolis, Franca, Guaratinguetá, Guarulhos, Jaú, Jundiaí, Lins, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba,

Taubaté, Tupã, Vale do Ribeira, Votuporanga.
TOCANTINS:
Sintec Tocantins.

CONSELHO DELIBERATIVO DA AAFBB

Presidente:
Jorge Pereira de Almeida
Vice-Presidente:
Nélio Alves de Mello
Integrantes da mesa:
Fernando Stamille
Coutinho e Rubem de Cassia Venâncio

CONSELHO FISCAL DA AAFBB

Presidente:

Roberto Barquette
Integrantes: Oséas Ferreira de Almeida e Irapuan Gurgel do Amaral

DIRETORIA DA AAFBB

- Abnel Félix
- Carlos Fernando dos Santos Oliveira
- Francisco G. da Fonseca
- Jorge Henrique de O. Teixeira
- José Mauro Martins Cordeiro
- Luis Maurício de Sousa Chaves
- Luiz Roberto de A. Dias

- Maria Tereza de S. Silva
- Mary Anna R. Barreiros
- Nelson Luiz de Oliveira
- Paulo Roberto Daltro Santana
- Regina Marçal de Carvalho Seixas
- Sebastião Bastos Júnior
- Tania Maria Cardoso
- Zoliah D.M. Martins.

CONSELHEIROS REGIONAIS DA AAFBB

Centro Oeste:
Allan Kardec G. Fortes
Nordeste:
Gerardo Camilo de Souza, Carlos Augusto

Bohana, Rinaldo de Oliveira Tenório, Esdras Novaes de Castro, Carlos Alberto Boga Serra
Sudeste:
Jaber Alfredo Rosa e Jayme Hilario Mayer.

Região Sul:

Sérgio Pires Ferreira

Região Norte:

Francisco Jurandir de Melo

Região Centro Oeste,
Gilberto Martins de Melo

ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AAFBB

Presidente:
Gilberto Matos Santiago
Vice-Presidente de Seguridade:
Loreni Senger Correia
Vice-Presidente de Representações:
Ivomar Nunes Barbosa

Vice-Presidente Social:
Cleto Veiga Calado
Vice-Presidente de Assistência ao Associado:
Carlos Alberto Rezende Lana

Nós apoiamos a Chapa 3 Unidade na Previ



A hora é do voto consciente. A proposta da Chapa 3 é inovadora e oportuna. É inovadora porque apresenta o compromisso para implantar a ouvidoria, o benefício mínimo, aumentar a participação feminina e a criação do conselho consultivo. E é oportuna porque transcreve os anseios do corpo de associados, quanto à melhoria do atendimento, o fundo paridade a reabertura da Carim, uma vez que o corpo do Banco passou por grandes mudanças na última década, com a incorporação e compra de outras instituições financeiras, trazendo novos funcionários que precisam ter conhecimento e se orgulharem de uma Diretoria de vanguarda que sinaliza grande retorno ao público associado. Estou com a Chapa 3 e com a seriedade da Célia Larichia e demais componentes, e adianto que me comprometo a estender a proposta a todos os aposentados do Ceará e os colegas da ativa.

Geraldo Camilo, representante da AAFBB no Ceará



Minha experiência como diretor da Previ me permite afirmar que a segurança do nosso fundo depende muito de gestores eleitos eficientes, firmes na defesa dos interesses dos associados, competentes nas mesas de negociação e transparentes nas decisões. São qualidades que encontro na Chapa 3.

Erik Persson, aposentado e ex-diretor executivo eleito da Previ



Apoio a chapa 3 Unidade na Previ, entre outros motivos, porque ela tem uma representação ampla de todos os setores do funcionalismo, aposentados, Previ Futuro, Plano 1 e mulheres. Além disso, não posso deixar de mencionar a competência e combatividade dos componentes dessa chapa.

Deli Soares, aposentado, ex-diretor eleito da Cassi

CONSELHOS ESTADUAIS AABBS

- **Cesabb-AL**, Erivaldo Barbosa dos Santos
- **Cesabb-AM**, Jairo Matos Marinho
- **Cesabb-BA**, Clodoaldo Soares do Nascimento
- **Cesabb-CE**, Marcos Antônio Tavares
- **Cesabb-ES**, Pedro Vilça Neto
- **Cesabb-GO**, Maurílio Gomes de Oliveira
- **Cesabb-MA**, Abdomacir Coelho Santos
- **Cesabb-MS**, Ubiratan Medeiros Chita
- **Cesabb-MT**, José Humberto Paes Carvalho
- **Cesabb-PA**, Pedro Paulo Campos Magno
- **Cesabb-PB**, Eufraúzio Neves de Araújo
- **Cesabb-PE**, José Alexandre da Silva
- **Cesabb-PI**, Marcos Cortez Rufino
- **Cesabb-PR**, Daniel Liberato
- **Cesabb-RJ**, Paulo Roberto Pavão
- **Cesabb-RO**, Rosane Maria Santana
- **Cesabb-RS**, Antônio Cladir Tremarin
- **Cesabb-SC**, Ivorlei Fontana
- **Cesabb-SP**, Adhemar do Nascimento Costa
- **Cesabb-TO**, Luis Benvido de Oliveira

DIRIGENTES E MILITANTES SINDICAIS

- **Eduardo Araújo**, diretor do Seeb Brasília e coordenador da Comissão de Empresa do Funcionalismo do BB
- **José Lage Gomes**, presidente do Seeb Jacobina (BA)
- **Cleitton dos Santos Silva**, presidente do Seeb Rondônia
- **Valderez Almeida Nunes**, diretora Seeb Extremo Sul Bahia
- **Luiz Claudio**, presidente Seeb Petrópolis
- **Ari Alorald do Nascimento**, Feeb Rio Grande do Sul
- **Carlos Augusto de O. Rocha**, diretor Feeb RS
- **Pedro Loss**, diretor Seeb de Porto Alegre
- **Edson Ramos da Rocha**, diretor Seeb Porto Alegre
- **Lúcio Mauro P. Barros**, diretor Seeb Porto Alegre
- **Ademir Wiederkehr**, diretor Comunicação ContraF-CUT
- **Maristela da Rocha**, diretora Seeb Porto Alegre
- **Edmilson Walmir Amaral**, diretor Seeb Santiago e Região (RS)
- **Alcides C. Filho**, diretor Seeb Santiago (RS)

- **Leandro Aresta**, Seeb Baixada Fluminense
- **Carlos de Souza**, diretor Seeb Rio de Janeiro/Ecoa
- **Claudia Gomes Milhomem**, diretora Seeb RJ
- **Débora Regina Santos da Silva**, delegada sindical/Ecoa RJ
- **Dionysio da Cunha Soares**, Ecoa RJ
- **Jose Henrique Nunes da Rocha**, delegado sindical RJ
- **Marcos Rosa Silva Antonio**, delegado Sindical/Ecoa
- **Milton Firmo**, delegado sindical
- **Samuel Braun P. Lima**, delegado sindical/Ecoa
- **Marcos Alvarenga**, diretor Seeb Petrópolis
- **Carlos Dutra**, diretor Seeb Rio de Janeiro
- **Alexandre Ventura**, diretor Seeb RJ
- **Henrique Lopes de Oliveira Jr.**, Ecoa RJ
- **Rita Mota**, diretora Seeb RJ
- **Marcelo Quaresma**, diretor Seeb Niterói
- **Naide Ribeiro**, diretor Seeb RJ
- **João Guilherme**, Ag. Marechal Câmara (RJ)
- **Leandro Aresta**, diretor Seeb Baixada Fluminense

- **Prof. Adolpho Nogueira**, aposentado, Rio de Janeiro
- **Maria de Lourdes Carneiro (Lurdinha)**, aposentada, RJ
- **Ernesto Shuji Izumi**, diretor Seeb São Paulo
- **Cláudio Luís de Souza**, diretor Seeb São Paulo e Comissão de Empresa
- **Cláudio Rocha**, diretor Seeb São Paulo
- **Hugo Thomé Aquino**, diretor Seeb São Paulo
- **Leandro Barbosa da Silva**, diretor Seeb São Paulo
- **Luiz Ricardo Ramos (Baiano)**, ex-diretor do Seeb Porto Alegre
- **Mário Manoel Chavasco Rossini**, ex-diretor Seeb Porto Alegre
- **Leadir Serra Osório**, ex-diretora do Seeb Litoral Norte RS
- **José Joel Freitas da Luz**, presidente Seeb Alegrete (RS)
- **Paulo Bastos Noronha**, presidente Seeb Rio Grande (RS)
- **Eloi Valdir Horst (Melão)**, diretor Seeb Horizontina (RS)
- **Tânia Regina Figueiró Teixeira**, coordenadora geral Seeb Vale do Paranhana (RS)
- **Carlos Geça do**

- **Canto Brum**, diretor Seeb Litoral Norte (RS)
- **Nilton Paulo L. Dias**, presidente Seeb Bagé (RS)
- **Ricardo Luiz Müller**, presidente do Seeb Erechim (RS)
- **Antonio Augusto P. Medeiros**, presidente Seeb São Luis Gonzaga (RS)
- **Jânio Antônio Berni de Brum**, presidente Seeb São Borja (RS)
- **Celso Moisés Bortoluzzi**, presidente do Seeb Frederico Westphalen (RS)
- **Paulo César Hernani**, presidente Seeb Vacaria (RS)
- **Carmen G. Zanchet**, presidente Seeb Guaporé (RS)
- **Ivo Fontana**, ex-diretor Seeb Bauru (SP)
- **Gilmar Santos**, ex-diretor Seeb Bahia
- **Getúlio Maciel**, diretor da Fetec São Paulo
- **Francisco de Assis Costa (Chicão)**, diretor Seeb Paraíba e conselheiro fiscal Previ

DIRIGENTES DAS ENTIDADES

- **Nereu João Lagos**, presidente da AFABB Paraná
- **Mario Engelke**, Brasil Saúde

- **Rui Roosevelt**, conselheiro deliberativo eleito da Cassi
- **Nilton Cifuentes Romão**, presidente Conselho Administração AABBS SP
- **Carlos Tadeu de Araújo**, presidente Satélite E.C.
- **José Rufino Vieira**, vice-presidente esportes Satélite
- **Luiz Bernardo**, vice-presidente administrativo Satélite
- **Henrique Ellery**, conselheiro eleito da Cassi
- **Thimoteo Manabu Yamamoto (Thim)**, Afabb/SP
- **Ubaldo Evangelista Neto**, conselheiro fiscal eleito da Cassi
- **Romildo Gouvea Pinto**, conselheiro deliberativo da Anabb e conselheiro fiscal da Previ
- **Graça Machado**, diretora eleita da Cassi e conselheira deliberativa da Anabb
- **João Antônio Maia Filho**, presidente da Afago (As. Antigos Func. de Goiás)
- **José Antio Diniz**, conselheiro deliberativo da Anabb
- **Genildo Ferreira dos Reis**, conselheiro deliberativo da Anabb

A Previ é coisa séria

Chapa concorrente propõe levar seu benefício à...

O patrimônio de mais de 180 mil participantes merece cuidado

Por desconhecer a Previ, ignorar como funciona a previdência complementar e a legislação, a Chapa da oposição, formada por militantes do PSTU, traria sérios prejuízos aos associados dos dois planos e destruiria o fundo de pensão do funcionalismo do BB caso suas propostas fossem implementadas. Veja como elas são inviáveis e irresponsáveis:

São contra investimentos rentáveis no mercado

Eles não conhecem a legislação e afirmam que a Previ não a obedece. O Plano 1 tem pouco mais de 60% dos investimentos em renda variável e está, sim, enquadrado. A legislação permite até 70% das aplicações em renda variável.

Os militantes do PSTU da chapa concorrente anunciam que vão realizar “uma auditoria externa e independente nas contas da Previ”. Misturam desco-

nhecimento com má-fé e ideologia. Ignoram que os balanços e decisões da Previ têm auditorias internas e externas permanentemente.

Foi a diversificação dos investimentos que permitiu seguidos superávits, mas eles não sabem como lidar com investimentos e aplicações. Fica a dúvida: o que fariam com os recursos da Previ, que dependem de aplicações rentáveis para garantir nossas aposentadorias?

Fim da Parcela Previ

Vendem a ilusão de que isso significaria a todos os associados ganhos de R\$ 1.830 (valor atual da PP) em seu benefício. Essa tese é mentirosa. Ela ignora que a extinção da PP significaria a sua troca pela metodologia anterior do cálculo de benefício. Assim, não haveria aumento do benefício, mas tão somente a substituição de um critério de cálculo por outro (média dos últimos 12 salários de participação, subtraindo desse valor o benefício pago pelo INSS).

Unificar planos prejudica associados e beneficia banco

A chapa do PSTU propõe a migração do Previ Futuro para o Plano 1. Essa proposta, que é uma simplificação de quem desconhece previdência complementar, é um engodo porque:

1. É vantagem para o banco. O BB contribui com R\$ 150 milhões anuais ao Previ Futuro. Se houver a migração para o Plano 1, que é superavitário, o banco deixará de contribuir com os R\$ 150 milhões ao Previ Futuro.
2. É prejudicial aos associados do Previ Futuro. O superávit desse plano é incorporado automaticamente ao saldo individual de cada participante. Em 2009, a rentabilidade dos investimentos do Previ Futuro foi de 27%, 17% superior à meta atuarial. Se fosse no Plano 1, a diferença se tornaria superávit para discussão posterior com o banco.

...bancarrota

Nós apoiamos a Chapa 3 Unidade na Previ

União das principais entidades do funcionalismo para defender você e a Previ



A Previ é uma entidade plural que foi construída por todos os funcionários do Banco do Brasil. A Chapa 3 Unidade na Previ tem como característica essa diversidade. Fico particularmente sensibilizada com a presença feminina, representando todos os segmentos dos planos. Assim fico mais convencida em apoiar a Chapa 3.

Mirian Fochi, diretora da Contraf-CUT e conselheira deliberativa eleita da Previ



Apoio a Chapa 3 Unidade na Previ porque confio e conheço a trajetória de luta dos candidatos na defesa dos direitos dos participantes da Previ e que, ao longo dos últimos anos, trouxeram resultados sobre a ampla maioria de nossas reivindicações.

Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT e conselheiro deliberativo eleito da Cassi



Apoio a Chapa 3 Unidade na Previ por ter o mesmo compromisso daqueles que criaram os conselhos consultivos dos planos, diversificaram perfis de investimento para o Previ Futuro, suspenderam contribuições para os participantes do Plano 1, tiraram a Previ do vermelho e da intervenção de FHC.

Rodrigo Lopes Britto, presidente do Sindicato de Brasília e Conselheiro Consultivo do Previ Futuro



Eleger a Chapa 3 Unidade na Previ é garantir que os interesses dos trabalhadores continuem sendo o foco da gestão do fundo. Uma aposentadoria digna é o sonho de todos os cidadãos, que se torna realidade com compromisso, profissionalismo e eficiência, virtudes que essa chapa agrega e por isso a apoiamos e pedimos seu voto.

Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região



Pelos avanços conquistados nos últimos anos pelos companheiros (as) do Banco do Brasil através do maior fundo de pensão do país, e para que esta entidade continue a ajudar a construir um futuro melhor para todo o funcionalismo, por meio de uma gestão competente e responsável, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro apoia a Chapa 3 nas eleições da Previ.

Almir Aguiar, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro



A transparência e a competência com que os dirigentes eleitos administram a Previ em defesa dos participantes é um exemplo para os fundos de pensão de todos os trabalhadores brasileiros. A Chapa 3 Unidade na Previ significa a continuidade dessa luta e por isso eu a apoio.

Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba

ENTIDADES NACIONAIS

- Contraf-CUT
- Anabb
- AAFBB
- AFABBs

FEDERAÇÕES DE BANCÁRIOS

- Fetec São Paulo
- Feeb São Paulo e Mato Grosso do Sul
- Feeb Rio de Janeiro e Espírito Santo
- Fetraf Minas Gerais
- Feeb Minas Gerais, Goiás, Tocantins e DF
- Fetec Paraná
- Feeb Paraná
- Fetec Nordeste
- Feeb Norte e Nordeste
- Fetec Centro-Norte
- Feeb Paraíba
- Feeb Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte

COMO VOTAR

Os associados da ativa votam pelo Sisbb. Os aposentados pelo 0800-729-0808, com a senha de seis dígitos para acessar o Autoatendimento do site da Previ.